



12 de Fevereiro de 2012

Auxiliar Administrativo

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40.
2. A compreensão e a interpretação das questões e das siglas constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 3 horas



Anote o seu gabarito.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.

EM BRANCO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Leia o seguinte texto, que servirá de base para as próximas 05 (cinco) questões:

O segredo e o legado de Zilda Arns

Rubens Naves

Milhares de vidas salvas, milhões de pessoas diretamente beneficiadas e o país inteiro tocado por um exemplo de integridade, dedicação e eficácia na luta pela promoção social dos mais desassistidos. Assim podemos resumir o legado de Zilda Arns, que também deve ser reconhecida como a pessoa que mais contribuiu para a redução da mortalidade e da desnutrição infantil na história do Brasil – com um trabalho tão bem planejado e realizado que foi exportado para vários outros países.

Nestes tempos de marketing pessoal e culto à celebridade, a grandiosidade dessas realizações contrasta com a serena discrição com que a doutora Zilda sempre se apresentou, trabalhou e viveu. Mas se o segredo daquela pediatra e sanitarista, fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança, não se encontra nos manuais contemporâneos de sucesso, onde estaria?

Uma lembrança que guardo desde o dia 26 de março de 2004 pode ser uma boa pista para a resposta. Naquela data, Zilda Arns foi homenageada pela associação de funcionários de uma instituição bancária na Assembleia Legislativa de São Paulo. Então diretor-presidente da Fundação Abrinq, eu me preparava para fazer um breve discurso, quando pude observar a Dra. Zilda em meio a algumas das voluntárias que promovem a obra da Pastoral da Criança no Brasil – contingente que hoje chega a 155 mil pessoas, das quais 90% são mulheres. Enquanto as voluntárias expressavam, por meio de gestos e olhares, uma entusiasmada admiração por sua líder, ela, a homenageada, dispensava a todas uma constante atenção afetuosa.

O que mais me chamou atenção, entretanto, foi o fato de que, para cada voluntária, Dra. Zilda tinha uma palavra e um olhar especial. Cada uma recebia dela um tratamento intimamente amoroso, algo que só pode ser oferecido por quem enxerga e acolhe o outro não apenas como integrante de uma equipe, mas também como pessoa, em sua individualidade.

Naquele dia, tive a oportunidade de entender melhor a natureza do trabalho e da liderança daquela grande brasileira, uma mulher capaz de tocar um imenso e ambicioso projeto sem perder interesse ou sensibilidade em relação às pessoas à sua volta. Na verdade, não se tratava apenas de preservar o contato amoroso com as colaboradoras em meio a um trabalho titânico, mas de erigir uma obra grandiosa a partir de uma atitude de compaixão ativa, que supera preconceitos, aproxima os diferentes e horizontaliza relações

tradicionalmente hierárquicas. Não é à toa que o sucesso espantoso da Pastoral da Criança – que já atendeu a cerca de dois milhões de crianças e tem conseguido baixar a mortalidade infantil em bolsões de pobreza a taxas que correspondem à metade da média brasileira – fundamenta-se na valorização e no protagonismo das próprias comunidades assistidas, que, além de mais vida e saúde, ganham conhecimento, organização e autonomia.

Zilda Arns tinha uma capacidade incomum para enxergar e acolher, simultaneamente, o próximo e o todo, o indivíduo e o coletivo, e demonstrava isso tanto no plano afetivo quanto na visão estratégica. Ela sabia que a transformação social ampla e profunda que almejava só viria com a mobilização permanente das próprias populações pobres e vigoroso envolvimento da sociedade civil. Mas também via com clareza o papel fundamental que cabe ao Estado no esforço necessário de efetivação dos direitos humanos e constitucionais para a parcela da população brasileira que ainda não goza de autêntica cidadania. Tanto que a Pastoral da Criança sempre contou com parcerias e financiamento estatais e influenciou políticas públicas, inspirando a descentralização do atendimento à saúde e programas com o Médico de Família.

Com uma visão abrangente das necessidades das crianças, Dra. Zilda não se limitou ao combate das causas mais diretas da mortalidade infantil por meio de ações como incentivo ao aleitamento materno, educação nutricional, controle da diarreia, medidas de higiene e vacinação. Seu trabalho incluía a promoção de lideranças locais, alfabetização de adultos e educação básica para crianças e adolescentes, combate à violência doméstica e geração de renda. Uma abordagem holística e de vanguarda, adotada pela Pastoral da Criança antes mesmo da elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente, que segue moldes semelhantes.

Uma das inovações salvadoras de vidas lançadas pela Dra. Zilda foi a multimistura, uma farinha rica em nutrientes capaz de evitar e reverter a desnutrição infantil. Uma receita tão valiosa quanto aquela, mas composta de visão, dedicação, conhecimento, liderança, integridade e amor, é oferecida aos brasileiros pelo exemplo de vida dado por ela com sua corajosa humildade de missionária – qualidade que, como demonstra a história recente do país, viceja na família Arns.

Zilda Arns estava levando seu trabalho missionário ao país mais pobre do Ocidente quando foi vitimada em meio a uma catástrofe humanitária. Foi uma perda trágica, mas não poderia haver epílogo mais coerente para sua trajetória de solidariedade e compromisso com os mais necessitados.

Que os líderes, atuais e futuros, saibam se inspirar neste exemplo de humildade. Dra. Zilda sabia que ser humilde não é pensar pequeno nem almejar pouco, mas assumir verdadeiramente o papel de veículo das grandes causas. No caso dela, a luta pela disseminação de um amor com força transformadora,

capaz de acolher, nutrir e libertar crianças e adolescentes das mazelas da miséria, das limitações da ignorância e da doença. Por representar plenamente essa bela causa, Zilda Arns acabou encarnando sua grandiosidade. Como tão vivamente demonstravam os rostos exultantes das voluntárias, mães e crianças que a aplaudiam na sede do legislativo paulista, há quase seis anos. E os milhões de sorrisos vivos e saudáveis que ela semeou e nutriu Brasil adentro, e mundo afora.

Rubens Naves é advogado, professor da Faculdade de Direito da PUCSP, conselheiro e ex-presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente.

Fonte: *Portal Terra*, 16 de janeiro de 2010.

1. Sobre o texto de Rubens Naves, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Para o autor, o trabalho de Zilda Arns não se limitava à saúde: ele se estendia a áreas como a educação, uma vez que a doutora incentivava a alfabetização de adultos.
- B) Segundo Naves, o fato de a Pastoral da Criança não trabalhar em parceria com o Estado aumentou a abrangência das ações encabeçadas por Zilda Arns.**
- C) Para o autor, o trabalho de Zilda Arns pode ser considerado de vanguarda, uma vez que as ações da Pastoral da Criança anteciparam o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- D) Na visão de Naves, uma das grandes inovações de Zilda Arns foi a multimistura, importante na luta contra a desnutrição infantil.
- E) Segundo Naves, Zilda Arns sabia trabalhar com maestria questões envolvendo a coletividade e a individualidade.

2. Sobre o texto de Rubens Naves, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Para o autor, a doutora Zilda Arns soube unir o marketing pessoal e a publicidade, a favor da divulgação de seus ideais filantrópicos.
- B) Segundo os dados do texto, a maior parte dos voluntários da Pastoral da Criança é formada por homens.
- C) Na visão de Naves, Zilda Arns entendia que uma grande transformação social demandaria uma constante mobilização das populações carentes, bem como o envolvimento da sociedade civil.**
- D) Segundo o texto, a Pastoral da Criança conseguiu erradicar, em suas zonas de atuação, as taxas de mortalidade infantil.
- E) Segundo o texto, a Pastoral da Criança enfrentou desafios, como o fato de ficar restrita ao território de poucos estados da nação.

3. Qual das seguintes frases sintetiza **CORRETAMENTE** o trabalho da Pastoral da Criança, segundo o texto de Rubens Naves?

- A) O trabalho da Pastoral tem fulcro na valorização e no protagonismo das comunidades assistidas, que, além das medidas ligadas à saúde, sofrem melhorias no campo educacional, tornando-se mais organizadas e autônomas.**
- B) O trabalho da Pastoral volta-se para comunidades carentes, objetivando valorizar o trabalho voluntário de pessoas engajadas em projetos político-sociais ligados exclusivamente à área da saúde.
- C) O trabalho da Pastoral tem fulcro no estímulo à filantropia e às práticas humanitárias do voluntariado, desde que desconectadas de qualquer ação estatal, uma vez que o ideário defendido pela doutora Zilda Arns excluía a interferência do Poder Público.
- D) O trabalho da Pastoral volta-se apenas aos bolsões de pobreza, objetivando diminuir a mortalidade infantil.
- E) O trabalho da Pastoral, em parceria com o Estado, ONG's e comunidades religiosas nacionais e de outros países, pretende erradicar a miséria do Brasil, pautando-se no assistencialismo e evitando conferir autonomia às parcelas da sociedade assistidas.

4. Leia o seguinte trecho, retirado do texto de Rubens Naves:

Zilda Arns estava levando seu trabalho missionário ao país mais pobre do Ocidente quando foi vitimada em meio a uma catástrofe humanitária. Foi uma perda trágica, mas não poderia haver epílogo mais coerente para sua trajetória de solidariedade e compromisso com os mais necessitados.

Com base na leitura, pode-se dizer **CORRETAMENTE**:

- A) Na visão do autor, o trágico falecimento de Zilda Arns não expressa a luta que a doutora travou contra as mazelas sociais, nem espelha a sua trajetória em favor dos mais necessitados.
- B) Na visão do autor, a repentina morte de Zilda Arns entra em contradição com a trajetória de vida da doutora.
- C) Na visão do autor, o trágico falecimento de Zilda Arns é o fecho de uma história de superação, acarretando o final da Pastoral da Criança.
- D) Na visão do autor, a forma como Zilda Arns faleceu não é coerente com a trajetória de lutas e vitórias da doutora.
- E) Na visão do autor, a forma como Zilda Arns faleceu espelha a trajetória da doutora, que dedicou sua vida a causas humanitárias.**

5. Leia o seguinte trecho e assinale a alternativa **CORRETA**:

Uma das inovações salvadoras de vidas lançadas pela Dra. Zilda foi a multimistura, uma farinha rica em nutrientes capaz de evitar e reverter a desnutrição infantil. Uma receita tão valiosa quanto aquela, mas composta de visão, dedicação, conhecimento, liderança, integridade e amor, é oferecida aos brasileiros pelo exemplo de vida dado por ela com sua corajosa humildade de missionária – qualidade que, como demonstra a história recente do país, viceja na família Arns.

- A) A expressão “tão valiosa quanto aquela” encerra uma relação de condição.
B) A palavra “mas” poderia ser corretamente substituída por “se”, sem prejuízo do sentido original.
C) O traço (travessão) utilizado em “Uma receita tão valiosa quanto aquela, mas composta de visão, dedicação, conhecimento, liderança, integridade e amor, é oferecida aos brasileiros pelo exemplo de vida dado por ela com sua corajosa humildade de missionária – qualidade que, como demonstra a história recente do país, viceja na família Arns” não pode ser corretamente substituído por ponto-e-vírgula.
D) A palavra “como”, em “– qualidade que, como demonstra a história recente do país, viceja na família Arns”, não pode ser corretamente substituída pela palavra “conforme”.
E) A palavra “aquela” faz referência à “multimistura”.

Leia o seguinte texto, publicado na *Gazeta do Povo* de 03/08/2011, que servirá de base para as próximas 03 (três) questões.

Curitiba lança campanha pelos direitos dos idosos e pessoas com deficiência

“Respeite a lei: o embarque de idosos e pessoas com deficiência é prioridade” é o tema da campanha lançada nesta quarta-feira na Praça Rui Barbosa

Foi lançada nesta quarta-feira (3), em Curitiba, uma campanha que tem como objetivo o respeito aos idosos e pessoas com deficiência, para que eles tenham preferência nos ônibus do transporte coletivo. O tema da campanha é “Respeite a lei: o embarque de idosos e pessoas com deficiência é prioridade”. O lançamento foi realizado na Praça Rui Barbosa pelo presidente da Urbanização de Curitiba (Urbs), Marcos Isfer.

De acordo com a Prefeitura de Curitiba, foram distribuídos um milhão de folhetos com o tema da campanha na Praça. Placas nos terminais, adesivos nas estações-tubo e cartazes em ônibus e pontos de parada também ajudam na divulgação das leis que garantem o direito de vaga preferencial.

Para Isfer, a prioridade ao idoso é uma questão legal, mas também envolve educação e cidadania. A ideia de promover a campanha alertando para esse direito surgiu em reuniões do Conselho Municipal do Idoso, que conta com a presença da Urbs. Em entrevista para o site da Prefeitura de Curitiba, o diretor de Transporte da Urbs, Lubomir Ficinski, explica que a falta de educação e a desobediência às leis da prioridade foram assunto de muitas reuniões, que também são acompanhadas de perto pelo Ministério Público, que constantemente recebe denúncias acerca da temática.

A intenção é que a campanha chegue aos 2,3 milhões de usuários diários do transporte coletivo da capital. Ainda de acordo com a prefeitura, além de prioridade no embarque e uso dos assentos exclusivos, pessoas com mais de 65 anos e pessoas com deficiência e renda familiar de até três salários mínimos também têm direito à gratuidade no transporte coletivo.

6. Sobre o texto da *Gazeta do Povo*, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Segundo o texto, a prioridade aos idosos e às pessoas com deficiência ainda não encontra respaldo legal.
B) De acordo com o texto, a prefeitura de Curitiba não tem interesse em divulgar a necessidade de se respeitar as leis que priorizam idosos e deficientes.
C) Segundo o texto, as discussões das leis que garantem vagas preferenciais envolvem também o Ministério Público.
D) De acordo com o texto, o número de panfletos distribuídos nas praças de Curitiba é insuficiente para uma campanha de grande envergadura.
E) De acordo com o texto, a renda familiar em nada interfere no que tange ao direito à gratuidade no transporte coletivo.

7. Com base na leitura do texto e nos seus conhecimentos acerca dos gêneros textuais, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O texto da *Gazeta do Povo* é uma reportagem.
B) O texto da *Gazeta do Povo* é uma entrevista.
C) O texto da *Gazeta do Povo* é um artigo de opinião.
D) O texto da *Gazeta do Povo* é uma notícia.
E) O texto da *Gazeta do Povo* é um editorial.

8. Assinale a alternativa em que há o emprego **CORRETO** de uma construção gramatical equivalente à que está sublinhada em “De acordo com a Prefeitura de Curitiba, foram distribuídos um milhão de folhetos com o tema da campanha na Praça.”:

- A) Anteontem, uma centena de caixas de bananas foram despejadas de um caminhão na Serra do Mar.
- B) Os meninos levados quebraram a vidraça da casa da vizinha.
- C) Na semana passada, aquele grupo encontrou apoio financeiro por meio de acordos escusos.
- D) Naquela grande universidade, pessoas comprometidas com a pesquisa são mais numerosas que estudantes dedicados à extensão.
- E) As três mulheres da vida de meu pai são minha mãe e minhas irmãs mais novas.

Leia o seguinte texto, que servirá de base para as próximas 02 (duas) questões:

Expectativa de vida chega a 73,5 anos no Brasil em 2010, diz IBGE

Pesquisa de Tábuas de Mortalidade foi divulgada nesta quinta (1º). Em 2009, número foi de 73,2 anos

A expectativa do brasileiro nascido em 2010 alcançou 73,5 anos de vida, segundo a pesquisa de Tábuas de Mortalidade divulgada nesta quinta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano anterior, a expectativa de vida era de 73,2 anos. Ao longo de três décadas, o aumento foi de 10 anos e 11 meses na expectativa de vida, segundo o IBGE.

Os homens alcançam idades menos avançadas do que as mulheres. Segundo o instituto, a expectativa de vida dos homens era de 69,73 anos em 2010. Para as mulheres, a esperança de vida ao nascer era de chegar aos 77,32 anos, uma diferença de sete anos, sete meses e dois dias.

Ainda conforme o IBGE, os homens têm 4,5 mais chances de morrer na juventude do que as mulheres. A medida é baseada na sobremortalidade masculina, que é a relação entre as probabilidades de morte de homens e mulheres, por idade ou grupos de idade.

A sobremortalidade masculina teve seu pico aos 22 anos de idade, quando a chance de um homem morrer era 4,5 vezes maior do que a de uma mulher. Em 2000, nessa mesma idade, a probabilidade de morte masculina chegava a 4,0 vezes a feminina.

Conforme o aumento da idade, essa diferença diminui, mas, aos 70 anos, a chance de um homem morrer ainda é mais de 1,5 vez a chance de uma mulher da mesma idade.

De acordo com os dados no "Diário Oficial da União", a mortalidade infantil alcança 21,63 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1980, o número chegava a 69,12.

Fonte: Portal G1 – 01/12/2011.

9. Sobre o texto do *Portal G1*, é **CORRETO** afirmar:

- A) Pode-se dizer, com base nos dados do IBGE, que, na juventude, os homens têm mais chance de morrer do que as mulheres.
- B) Pode-se dizer, com base nos dados do IBGE, que a sobremortalidade masculina se deve basicamente ao consumo de entorpecentes.
- C) Aos 70 anos, ou seja, na idade avançada, há mais chance de uma mulher morrer do que de um homem.
- D) Segundo o IBGE, a expectativa de vida do homem brasileiro é maior do que a da mulher brasileira.
- E) Segundo o IBGE, a expectativa de vida do brasileiro em 2010 apresentou uma queda com relação à registrada em 2009.

10. A frase de abertura do texto do *Portal G1*, "Expectativa de vida chega a 73,5 anos no Brasil em 2010, diz IBGE", é um(a):

- A) Slogan.
- B) Manchete.
- C) Paráfrase.
- D) Pleonasma.
- E) Epíteto.

Leia o seguinte texto, adaptado da *Folha de S. Paulo* de 29/05/2009, que servirá de base para as próximas 05 (cinco) questões:

Capital está entre as piores cidades do Estado para idosos

Vinícius Queiroz Galvão

Estudo divulgado ontem mostra que a capital paulista é uma das piores cidades do Estado em condições de vida para os idosos. Dos 645 municípios paulistas, a cidade de São Paulo está na 503ª posição, com 38 pontos numa escala de zero a cem.

Para a dentista Helena Baitz, 66, o que São Paulo oferece para os idosos é "um horror". "Eu me reúno com grupos de amigos para cantar e nos divertir, mas é um grupo. A maioria dos idosos tem mais motivos de insatisfação que de alegria", diz.

O índice do estudo leva em conta a mortalidade precoce dos idosos, o acesso à renda e a participação em atividades culturais e esportivas, por exemplo.

Entre as dez maiores cidades do Estado, apenas uma (São José dos Campos) tem índice considerado alto pelo governo. As outras nove têm pontuação em torno de 50 ou abaixo.

"A proporção de idosos é maior nas pequenas cidades. E é mais fácil o poder público localizar essa faixa etária e dar atenção a ela", diz Felícia Madeira,

diretora-executiva da Fundação Seade, que fez o levantamento em conjunto com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento.

"Se as cidades não fizerem nada, será uma bomba-relógio em todas as áreas", afirma o secretário, Rogério Amato.

Para Wilson Jacob Filho, professor titular de geriatria da Faculdade de Medicina da USP, as cidades menores são melhores em qualidade de vida para os idosos. Segundo diz, em todo o mundo os índices mais altos de longevidade não estão em megalópoles como São Paulo.

"A cidade foi se transformando num ambiente hostil e não acolhedor a um idoso que tem algum grau de limitação", afirma. "Nas cidades pequenas, as coisas são mais próximas, o idoso transita com facilidade. Além disso, na capital, os familiares dos idosos são comprometidos com o trabalho. No interior, sempre tem alguém mais perto para cuidar do idoso."

A rotina de Donária de Lima Moreira, 85, é o retrato do dia a dia dos idosos de Santo Antônio da Alegria (a 331 km da capital), de 6.000 habitantes e cidade de SP com melhores condições para os idosos.

Ontem, Donária acordou uma hora mais tarde, às 4h, porque na véspera ficara até a meia-noite assistindo ao jogo do São Paulo, seu time do coração. "É que às 7h já tinha de estar na aula de ginástica e, antes disso, precisava fazer muita coisa aqui em casa", disse. Antes de se exercitar no Centro de Convivência do Idoso, ela arrumou a casa, passou e lavou roupas e alimentou as galinhas.

Mas é aos sábados, dia de baile no CCI, mantido pela prefeitura, que a vitalidade dela se destaca. Donária é apontada pelas colegas como uma das mais animadas. "O que tocar eu danço. Bolero, valsa, forró", diz.

O casal Orildes José Firmino, 77, e Marcília Naves, 68, redescobriu, há dez anos, o prazer de namorar. Viúvos, resolveram tentar um novo relacionamento. Hoje, elogiam a tranquilidade da cidade e frequentam as aulas de ginástica e o forró.

11. Com base na leitura do texto de Vinícius Queiroz Galvão, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Com base nas informações do texto, pode-se dizer que as dez maiores cidades do estado de São Paulo não apresentam bons índices no que se refere à qualidade de vida dos idosos.
- B) É possível afirmar que a proporção de idosos é maior nas megalópoles.
- C) Com base nas informações do texto, pode-se dizer que as cidades menores oferecem melhores condições de vida para os idosos.
- D) Pode-se dizer que atividades de caráter cultural ou esportivo não são levadas em conta quando da elaboração dos índices de qualidade de vida dos idosos.

E) Pode-se dizer que, numa escala de zero a cem, a cidade de São Paulo está acima da média no que se refere à qualidade de vida dos idosos.

12. A partir da leitura do texto de Vinícius Queiroz Galvão, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Segundo o texto, a maior ocorrência das relações sociais existentes em grandes cidades, como São Paulo, favorece o cuidado dos idosos; daí o fato de que a qualidade de vida deles é maior em cidades maiores.
- B) De acordo com o texto, a cidade de São Paulo, em relação aos demais municípios do estado, ocupa uma posição mais próxima do final da tabela de qualidade de vida dos idosos, ou seja: está entre as piores cidades no que tange às condições de vida para os idosos.
- C) Segundo o texto, a taxa de mortalidade precoce é levada em conta quando da elaboração dos índices de qualidade de vida para os idosos.
- D) Para Felícia Madeira, o poder público consegue atuar, no que tange à qualidade de vida dos idosos, com mais facilidade nas cidades menores.
- E) Para Wilson Jacob Filho, a rotina de trabalho dos familiares dos idosos é um fator que interfere negativamente na qualidade de vida desta faixa etária da capital São Paulo.

13. Leia o seguinte trecho, destacado do texto de Vinícius Queiroz Galvão, e assinale a alternativa **CORRETA**:

Se as cidades não fizerem nada, será uma bomba-relógio em todas as áreas, afirma o secretário, Rogério Amato.

- A) A palavra "se" é utilizada com efeito aditivo.
- B) A palavra "se" é utilizada com efeito condicional.
- C) A palavra "se" é utilizada com efeito interrogativo.
- D) A palavra "se" é um pronome reflexivo.
- E) A palavra "se" é um pronome demonstrativo.

14. A partir da leitura do texto de Vinícius Queiroz Galvão, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Em "O casal Orildes José Firmino, 77, e Marcília Naves, 68, redescobriu, há dez anos, o prazer de namorar", a palavra "há" é exemplo do uso do verbo haver no sentido de "fazer", quando indica tempo decorrido.
- B) Em "Ontem, Donária acordou uma hora mais tarde, às 4h, porque na véspera ficara até a meia-noite assistindo ao jogo do São Paulo, seu time do coração", a palavra "porque" tem efeito explicativo.

- C) Em “E é mais fácil o poder público localizar essa faixa etária e dar atenção a ela”, diz Felícia Madeira, diretora-executiva da Fundação Seade, que fez o levantamento em conjunto com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento”, a palavra “e” inicial é utilizada com efeito aditivo.
- D) Em “Mas é aos sábados, dia de baile no CCI, mantido pela prefeitura, que a vitalidade dela se destaca.”, a palavra “mas” tem efeito condicional.
- E) Em “Além disso, na capital, os familiares dos idosos são comprometidos com o trabalho”, a expressão “além disso” não é utilizada com efeito adversativo.

15. Com base na leitura do texto de Vinícius Queiroz Galvão, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Em “Antes de se exercitar no Centro de Convivência do Idoso, ela arrumou a casa, passou e lavou roupas e alimentou as galinhas”, a palavra sublinhada faz referência à Marcília Naves.
- B) Em “Mas é aos sábados, dia de baile no CCI, mantido pela prefeitura, que a vitalidade dela se destaca”, a palavra sublinhada faz referência à aula de ginástica.
- C) Em “‘A cidade foi se transformando num ambiente hostil e não acolhedor a um idoso que tem algum grau de limitação’, afirma”, a palavra sublinhada faz referência à Faculdade de Medicina da USP.
- D) Em “Hoje, elogiam a tranquilidade da cidade e frequentam as aulas de ginástica e o forró”, as palavras sublinhadas fazem referência ao casal de viúvos Orildes José Firmino e Marcília Naves.
- E) Em “A maioria dos idosos tem mais motivos de insatisfação que de alegria”, diz”, a palavra sublinhada faz referência a Felícia Madeira.

POLÍTICA DE SAÚDE

16. A Constituição Federal assinala, no Capítulo 2, dos Direitos Sociais, artigo 6, que a saúde é um direito. O conceito de saúde, de acordo com a Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990, é:

- A) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, tendo como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
- B) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo exclusivamente ao Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

- C) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições mínimas ao seu pleno exercício.
- D) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. O dever do Estado não exclui o dever das pessoas, famílias, empresas e da própria comunidade na busca de bem estar físico, mental, espiritual e sanitário.
- E) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo exclusivamente ao município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, por meio de ações intersetoriais e interdepartamentais que garantam as pessoas o acesso a bens e serviços.

17. A Política Nacional do Idoso, a fim de assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, deve:

- I. Estimular a criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, como centros de convivência, centros de cuidados diurnos, casas-lares, oficinas abrigadas de trabalho, atendimentos domiciliares e outros.
- II. Desenvolver formas de cooperação entre as Secretarias de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios e entre os centros de referência em geriatria e gerontologia para treinamento de equipes multiprofissionais.
- III. Prestar serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não governamentais.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as afirmações I e III.
- B) Apenas a afirmação I.
- C) Todas as afirmações.
- D) Apenas a afirmação II.
- E) Apenas as afirmações II e III.

18. O Conselho de Saúde é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do Sistema Único de Saúde, que atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros. Sobre a criação e a organização dos Conselhos de Saúde, considere as afirmações a seguir:

- I. A criação dos Conselhos de Saúde é estabelecida por lei municipal, estadual ou federal, com base na Lei n. 8.142/90.

- II. O número de conselheiros será indicado pelos Plenários dos Conselhos de Saúde e das Conferências de Saúde, devendo ser definido em lei.
- III. As vagas do Conselho de Saúde deverão ser distribuídas da seguinte forma: 50% de entidades de usuários; 25% de entidades dos trabalhadores de saúde; e 25% de representação de governo, de prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as afirmações I e II.
B) **Todas as afirmações.**
C) Somente a afirmação I.
D) Somente as afirmações II e III.
E) Somente as afirmações I e III.

19. Em relação à Política Nacional de Atenção Básica aprovada pela Portaria n. 648/GM/2006, afirma-se:

- I. A Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde.
- II. O Ministério da Saúde, em setembro de 2006, definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde que agrega três eixos: (i) o Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), (ii) o Pacto em Defesa da Vida e (iii) o Pacto de Gestão.
- III. Considera o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças, bem como a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) **Todas as assertivas.**
B) Apenas as assertivas I e III.
C) Apenas a assertiva III.
D) Apenas as assertivas I e II.
E) Apenas a assertiva I.

20. As ações e serviços de saúde, implementadas pelos estados, municípios e Distrito Federal são financiados com recursos da União, próprios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da Seguridade Social. Os recursos são repassados por alguns mecanismos entre os quais:

- I. Transferências regulares e automáticas.
II. Remuneração por serviços produzidos.
III. Convênios.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) **Todas as opções.**
B) Apenas as opções I e III.
C) Apenas as opções II e III.
D) Apenas as opções I e II.
E) Apenas a opção II.

ÉTICA E BIOÉTICA

21. Os problemas universais ocasionados pela aplicação da biologia, bioquímica e medicina exigem soluções que propiciaram o nascimento de uma nova disciplina. De acordo com Giovanni Russo (1997), esta nova disciplina pode ser definida como a ciência sistemática do ser humano ético que indaga os âmbitos transformadores do mundo biológico. Uma das suas concepções trata da autonomia, da justiça e da beneficência. Essa ciência é denominada:

- A) Biotecnologia.
B) Biologia.
C) Ética.
D) Moral.
E) **Bioética.**

22. Um dos desafios éticos no cotidiano dos profissionais de saúde é a comunicação. Tanto que muitas dificuldades ocorrem na interação entre esses profissionais, o paciente, seus familiares ou acompanhantes. São características de uma comunicação eficaz e efetiva:

- I. Clareza.
II. Objetividade.
III. Simplicidade.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente a afirmativa I.
B) Somente a afirmativa II.
C) Somente a afirmativa III.
D) **Todas as afirmativas.**
E) Somente as afirmativas II e III.

23. O estudo da conduta humana (avaliada como boa ou má) denomina-se:

- A) **Ética.**
B) Moral.
C) Filosofia.
D) Teologia.
E) Epistemologia.

24. A qualidade no atendimento ao público encontra poderosos aliados num conjunto de habilidades que se caracterizam por:

- I. Cortesia.
- II. Presteza.
- III. Eficiência.
- IV. Discrição.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as afirmativas I, II e III.
- B) Todas as afirmativas.**
- C) Somente as afirmativas II, III e IV.
- D) Somente as afirmativas I, III e IV.
- E) Somente as afirmativas I, II e IV.

25. A carta dos Direitos dos Usuários da Saúde baseia-se em seis princípios básicos de cidadania. Juntos, eles asseguram ao cidadão o direito básico ao ingresso digno nos sistemas de saúde, sejam eles públicos ou privados”. (Ministério da Saúde, 2007, p. 3).

Constituem-se como princípios dessa Carta:

- I. Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.
- II. Todo cidadão tem direito a tratamento adequado e efetivo para seu problema.
- III. Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação.
- IV. Todo cidadão tem direito a atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos.
- V. Todo cidadão também tem responsabilidades para que seu tratamento aconteça da forma adequada.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I, II e V.
- B) Todas as assertivas.**
- C) Apenas as assertivas I, II, IV e V.
- D) Apenas as assertivas III, IV e V.
- E) Apenas as assertivas I, III, IV e V.

MATEMÁTICA INSTRUMENTAL

26. Um pedreiro deve revestir uma área que tem 7 m de comprimento por 4 m de largura. Ele utilizará cerâmicas com dimensões iguais a 50x40 cm. Qual a quantidade de cerâmicas a serem utilizadas?

- A) 210 cerâmicas.
- B) 112 cerâmicas.
- C) 140 cerâmicas.**
- D) 280 cerâmicas.
- E) 175 cerâmicas.

27. Leia a notícia do jornal Gazeta do Povo de 25 de janeiro de 2012 (on-line):

O Paraná reduziu, nesta quinta-feira, as suas previsões para as produções de soja e milho 2011/12 por conta de uma forte estiagem que atingiu as lavouras durante o mês de dezembro, o que também resultou em perdas nos outros dois Estados do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo maior produtor de soja do Brasil, o Paraná deverá colher agora 12,73 milhões de toneladas, ante 14,12 milhões de toneladas da previsão de dezembro. No ano passado, o Paraná colheu um recorde de 15,3 milhões de toneladas, de acordo com dados do governo estadual.

Considerando os dados, pode-se afirmar que:

- A) A diminuição na produção de soja em 2012 no estado do Paraná (previsão em 25/01/2012) em relação ao ano passado é de aproximadamente 20%.
- B) A diferença entre a previsão de produção de soja em dezembro passado e a previsão atual é de 17%.
- C) A diminuição na produção de soja em 2012 no estado do Paraná (previsão em 25/01/2012) em relação ao ano passado é de aproximadamente 17%.**
- D) A diminuição na produção de soja em 2012 no estado do Paraná (previsão em 25/01/2012) em relação ao ano passado é de aproximadamente 12%.
- E) A diferença entre a previsão de produção de soja em dezembro passado e a previsão atual é de 20%.

28. Uma construtora entregou, no ano de 2009, 100 casas populares na cidade de Curitiba. Se o aumento anual estabelecido for de 40 casas, qual a previsão do número de casas que serão construídas em 2012?

- A) 260 unidades.
- B) 120 unidades.
- C) 160 unidades.
- D) 220 unidades.**
- E) 240 unidades.

29. Segundo dados do IBGE, em 2008, a cidade de Curitiba apresentava uma população de aproximadamente 1.830.000 habitantes. Também foi verificado crescimento da população curitibana de 30.000 pessoas por ano. Considerando esses dados, é possível afirmar que a população curitibana em 2012 será de:

- A) 1.920.000 habitantes.
- B) 1.970.000 habitantes.

- C) 1.910.000 habitantes.
- D) 1.990.000 habitantes.
- E) 1.950.000 habitantes.

30. Para constituir uma sociedade, João investiu R\$ 80.000,00; José R\$ 60.000,00 e Antônio R\$ 30.000,00. Ao final de um determinado período, o lucro gerado foi de R\$ 34.000,00. Qual o valor recebido de acordo com o valor investido por João, José e Antônio, respectivamente?

- A) R\$ 15.000,00, R\$ 13.000,00 e R\$ 6.000,00
- B) R\$ 16.000,00, R\$ 13.000,00 e R\$ 5.000,00
- C) R\$ 17.000,00, R\$ 12.000,00 e R\$ 5.000,00
- D) R\$ 18.000,00, R\$ 11.000,00 e R\$ 5.000,00
- E) R\$ 16.000,00, R\$ 12.000,00 e R\$ 6.000,00

31. Se $A = \begin{vmatrix} 4 & -6 & 8 \\ 6 & 2 & -4 \\ 1 & 0 & 2 \end{vmatrix}$ e se multiplicarmos essa

Matriz por $-1/2$, o valor do termo a_{22} será:

- A) -1
- B) 1
- C) 2
- D) -2
- E) 0

32. Pedro é proprietário de dois restaurantes. A tabela abaixo mostra o consumo de cada restaurante semanalmente:

	Arroz	Feijão	Carne	Batata
Restaurante A	25 kg	20 kg	30 kg	32 kg
Restaurante B	28 kg	24 kg	35 kg	38 kg

Para fazer suas compras, Pedro faz a cotação de preços em dois supermercados. Conforme a tabela a seguir:

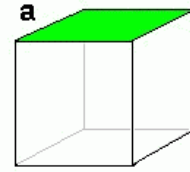
Produto(1 KG)	Supermercado 1	Supermercado 2
Arroz	2,50	2,50
Feijão	5,00	4,00
Carne	24,00	28,00
Batata	2,00	1,50

Com base nessas informações, pode-se afirmar que:

- A) A melhor opção de compras para os dois restaurantes é o supermercado 2.
- B) A melhor opção de compras para os dois restaurantes é o supermercado 1.
- C) Antônio deve fazer as compras do restaurante A no supermercado 2.
- D) Antônio deve fazer as compras do restaurante B no supermercado 1.

- E) A diferença de preços entre o supermercado que oferece preços menores e o que oferece preços maiores é de 20%.

33. Uma indústria produz caixas de papelão conforme a figura a seguir:



A medida a é igual a 75 cm. Sendo assim, podemos afirmar que:

- A) O volume total da caixa é de aproximadamente 422 m³.
- B) A área total da caixa é de aproximadamente 4,22 m².
- C) A área total da caixa é de aproximadamente 3,38 m².
- D) O volume total da caixa é de aproximadamente 338 m³.
- E) A área total da caixa é de 3.375 cm².

34. No campeonato estadual do ano de 2011, cada fase foi constituída por 12 jogos. O time do Esportivo obteve os seguintes resultados:

Resultados	Partidas
Vitórias	2/4
Empates	1/6
Derrotas	4/12

Considere as afirmações abaixo:

- I. Pode-se afirmar que empates e derrotas equivalem ao mesmo número de partidas em que o time obteve vitórias.
- II. O número de partidas em que o time do Esportivo obteve derrotas é igual ao número de partidas de empates.
- III. O número de partidas em que o time do Esportivo obteve vitórias é menor do que o número de empates.

Está(ão) CORRETA(S):

- A) Somente as afirmações I e II.
- B) Somente as afirmações I e III.
- C) Somente as afirmações II e III.
- D) Todas as afirmações.
- E) Somente a afirmação I.

35. Uma fábrica produz 240 automóveis durante o turno de 6 horas. Para atender a uma demanda maior, a direção da fábrica resolveu aumentar o turno para 8 horas. Diante disso, é possível afirmar que nesse intervalo de tempo serão produzidos:
- A) 300 automóveis.
 - B) 280 automóveis.
 - C) 340 automóveis.
 - D) 320 automóveis.**
 - E) 260 automóveis.
36. Vera e Marina foram almoçar juntas. A conta do restaurante totalizou R\$ 63,00. Marina gastou R\$ 17,00 a mais que Vera. Nessas condições, pode-se afirmar que:
- A) O valor gasto por Marina foi de R\$ 46,00.
 - B) O valor gasto por Vera foi de R\$ 23,00.**
 - C) O valor gasto por Vera foi de R\$ 40,00.
 - D) O valor gasto por Marina foi de R\$ 23,00.
 - E) O valor gasto por Vera foi de R\$ 46,00.
37. Um automóvel, com velocidade média de 90 km/h, percorre uma determinada distância em 12 horas. Qual será o tempo necessário para percorrer a mesma distância se o automóvel desenvolver uma velocidade média igual 72 km/h?
- A) 13 horas.
 - B) 14 horas.
 - C) 16 horas.
 - D) 17 horas.
 - E) 15 horas.**
38. Em uma unidade posto de saúde, o atendimento de pacientes atendidos é determinado por uma PG. Das 8h até às 9h da manhã foram atendidos 8 pacientes e, das 12h até às 13h foram atendidos 128 pacientes. Com base nessas condições, pode-se afirmar que até às 11h o total de pacientes atendidos foi de:
- A) 76
 - B) 24
 - C) 72
 - D) 64
 - E) 56**
39. Para alimentar 25 pacientes num hospital, durante 10 dias são necessários 60 kg de arroz. O número de pacientes sofreu um aumento de 20%. Quantos quilos desse arroz serão necessários para alimentar os pacientes durante 15 dias?
- A) 72 kg
 - B) 90 kg
 - C) 100 kg
- D) 108 kg**
- E) 96 kg
40. Durante um mesmo período e com as mesmas taxas de lucratividade, uma pessoa aplicou suas economias em duas cadernetas de poupança. Uma pessoa aplicou suas economias em duas cadernetas de poupança. No Banco Crédito, aplicou R\$ 8.400,00 e, no Banco Financeiro, aplicou R\$ 5.600,00, durante um mesmo período com as mesmas taxas de lucratividade. Ao final desse período, as duas cadernetas renderam R\$ 4.900,00. Qual foi o rendimento da caderneta de poupança do Banco Crédito?
- A) R\$ 1.940,00
 - B) R\$ 2.960,00
 - C) R\$ 2.940,00**
 - D) R\$ 3.240,00
 - E) R\$ 2.560,00